

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA
DE PÓVOA E MEADAS**



ACTA

N.º 02/2026

SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO DE 2026

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

SESSÃO ORDINÁRIA DE 25 DE JUNHO 2026

--- Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, pela vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas, na sede da Junta de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos: -----

--- **Período Antes da Ordem do Dia;** -----

--- **Ponto Um** – Apreciação e votação da ata da reunião anterior; -----

--- **Ponto Dois** – Informações do Presidente da Junta de Freguesia; -----

--- **Ponto Três** – Intervenção do público; -----

--- **Ponto Quatro** – Outros assuntos; -----

---O primeiro Secretário da Assembleia, Paulo Dona abriu a sessão informando de que foi notificado via e-mail de duas ausências de membros da assembleia, nomeadamente do Presidente da Assembleia, Sr. João Maria Miranda, e do vogal Ricardo Simão que, motivos de força maior e devidamente justificados, não poderiam estar presentes. Em substituição do Sr. João Maria Miranda foi convocado o Pedro Rodrigues. -----

---Desta forma, o Paulo Dona assumiu a presidência da mesa da Assembleia.

---O Presidente da Assembleia, Paulo Dona, antes de proceder ao início da ordem de trabalhos da reunião, que se iniciou pelas vinte e uma horas e dez minutos, procurou esclarecer que a minuta aprovada na última sessão relativamente à gravação das Assembleias estaria em vigor para todas as subseqüentes e questionou se os presentes achariam necessário aprovar uma nova minuta para a sessão de hoje. A vogal Susana Simão interveio e lembrou que o Pedro Rodrigues não esteve presente na sessão anterior. Desta forma, o Presidente Paulo Dona questionou o Pedro sobre o assunto e mesmo mostrou-se a favor da gravação. -----

---O Presidente da Assembleia propôs também aos restantes membros a nomeação da vogal Beatriz Pedro como membro da assembleia, e após a aprovação de todos nomeou a vogal Beatriz Pedro como primeira secretária. Verificou-se estarem presentes todos os restantes membros da Assembleia

P. H.
R.
H.
A.
N.

de Freguesia, e o Presidente deu início à ordem de trabalhos presente na Convocatória de quinze de junho de dois mil e vinte seis.

---**Ponto Um – Apreciação e votação da ata da reunião anterior;** O Presidente da Assembleia informou que a ata tinha sido enviada no dia, de manhã, da presente reunião e questionou se algum dos membros queriam realizar alguma notificação à mesma. Procedeu-se à leitura da ata pela primeira secretária Beatriz Pedro. Após a leitura, o Presidente da Assembleia referiu que tinha duas notas a fazer, a data do início do documento, que deveria ser de dois mil e vinte seis e a correção do nome do vogal Nuno Fidalgo. Desta forma, o documento foi colocado a votação e aprovado com cinco votos a favor e uma abstenção. -----

---**Ponto Dois - Informações do Presidente da Junta de Freguesia;** O Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa e Meadas, que iniciou a sua intervenção esclarecendo que, de momento, a Junta Freguesia ainda não possuía o equipamento pretendido para a gravação das Assembleias de Freguesia, pois a empresa contactada não conseguiu a entrega do material a tempo desta sessão ordinária, mas tem esperança na próxima assembleia a Junta de Freguesia já dispor do material necessário. Continuou a sua intervenção referindo que gostaria de transmitir mais duas mensagens, uma delas relacionada com a organização da ocupação dos tempos livres para as crianças por parte da Junta de Freguesia, que de momento estão a ser ultimados todos os pormenores que faltam. Acrescentou que serão dinamizadas atividades muito interessantes de forma a valorizar os tempos livres das crianças inscritas, algo que considera importante e sendo uma das propostas da campanha eleitoral do executivo que está a ser cumprida. O outro assunto que partilhou, foi uma candidatura realizada pela Junta de Freguesia ao IPDJ (Instituto Português do Desporto e Juventude) também no âmbito da ocupação dos tempos livres, mas destinada a jovens de facha etária entre os catorze e os vinte e nove anos. Em caso de aprovação, esta candidatura terá efeito a partir do mês de agosto. -----

---Continuou a sua intervenção informando os presentes de que a Junta de Freguesia de Póvoa e Meadas já dispõe do equipamento kit de incêndios instalado, e considerou este facto uma mais valia, não só para os

P. H
P. H
N.

acontecimentos de incêndios que possam ocorrer, mas também para utilização como rega em sítios de mais difícil acesso à água. -----

---Em relação aos animais errantes, a Junta de Freguesia encontra-se num processo demoroso, pois em termos legislativos é de complexa resolução. A Junta de Freguesia já possui os distribuidores de alimentação para o propósito, apenas ainda não foram colocados porque considera que não faz sentido colocá-los sem as armadilhas estarem prontas para a captura dos animais e também porque de momento ainda não existem destino para estes. Terminou o assunto dizendo que a Junta de Freguesia está atenta a esta situação, na esperança de ter uma resposta nos próximos meses, e que é importante passarmos a mensagem à comunidade de que não é benéfico alimentar os animais errantes à porta de suas casas. -----

---O Presidente da Junta de Freguesia usou a palavra para reforçar ainda a todos os presentes o convite para a presença no próximo sábado, dia vinte e sete de junho, nas festas da Freguesia, de forma a demonstrar que todos trabalhamos em equipa e em prol da comunidade independentemente da função ou partido político. Terminada a sua intervenção, o Presidente da Junta de Freguesia colocou-se à disposição de todos para questões. -----

---O vogal Nuno Fidalgo pediu a palavra para questionar em que ponto se encontrava o sistema de rega do jardim. O Presidente da Junta esclareceu que foi contactada a empresa que instalou o sistema de rega e referiu à necessidade de existência de um comando que autorizasse a mesma, e que o facto do sistema estar enterrado também dificulta a resolução e assim que for possível será instalado à superfície. -----

---O vogal Nuno Fidalgo tomou a palavra novamente e dispôs a sua ajuda, pois tem facilidade em arranjar outras soluções e conhece empresas que também poderão ajudar. Questionou também a origem da água que se destinava à rega, ao qual o presidente da Junta referiu que era do poço do jardim e que aparentemente tem água suficiente para a rega do jardim. O Presidente da Assembleia interveio dizendo que estava presente na instalação do sistema de rega e que não se lembra de se ter utilizado alguma vez água da rede pública, mas sim sempre a água do poço. -----

---A vogal Susana Simão pediu a palavra e referiu que considera importante que as assembleias sejam gravadas até mesmo para comodidade de quem tem de fazer a ata e para todos. Em relação ao assunto dos animais errantes,

P. J. BP
H.
A
N.

nomeadamente dos gatos, realçou que a situação está cada vez mais complicada, e o grande problema é o Município não ter um gatil, pois se tivesse o problema de onde colocar os animais estaria resolvido. -----

---O Presidente da Junta tomou a palavra e informou que segundo a informação que tem está em fase de elaboração um parque, não propriamente um gatil, onde os animais terão todas as condições para estar, sendo a ideia construir um espaço e que após captura dos animais e realização da esterilização, os cidadãos que pretendam ficar com os animais, estes seriam entregues já esterilizados e com chip. Os animais que não tenham ninguém que fique com eles ficariam nesse espaço para futura adoção. Sublinhou ainda que são processos muito lentos, pois primeiro tem de se proceder à colocação dos dispensadores de alimento, depois à colocação de abrigos, que são obrigatórios, e apenas depois disso podem ser colocadas as armadilhas. Depois da captura individual, os animais seguem para ser esterilizados, poderão ter de ficar um período de recobro e só depois poderão ser devolvidos. -----

---A vogal Susana Simão tomou novamente a palavra para referir que nada disso poderá ser feito sem antes existirem todas as condições próprias, sendo que a situação dos abrigos fica parada na mesma. -----

---O Presidente da Junta explica que por essa razão ainda não se avançou com a colocação dos materiais na rua. -----

---A vogal Susana Simão interveio e referiu que depois acontecem situações como pratos cheios de comida às portas das casas o que também não é nada bom. O vogal Nuno Fidalgo ainda acrescentou que o próprio gato doméstico sai de casa e não volta por esse motivo, pois tem sempre alimentação no exterior disponível. -----

---A vogal Susana Simão referiu que no lar a situação é complicada e teme que um dia algum gato possa fazer algo que não deva a algum dos utentes. Informou também que a delegada de saúde já foi avisada, que já se realizaram várias diligências para o Município e a questão não se resolve. ---

---O Presidente da Assembleia tomou a palavra dizendo que se passou para o Ponto de outros assuntos, inadvertidamente, e sendo assim passou ao ponto seguinte. -----

---**Ponto Três – Intervenção do público;** Não havendo qualquer intervenção, seguiu-se a ordem de trabalhos. -----

P. 34.
P. 34.
P. 34.

---**Ponto Quatro – Outros assuntos;** O Presidente da Assembleia questionou os restantes membros se queriam intervir. A vogal Susana Simão tomou a palavra referindo que o Regimento da Assembleia foi entregue em mão na primeira Assembleia de Freguesia de seis de novembro de dois mil e vinte e cinco para apreciação e análise, como pode ser verificado na ata que está publicada no site da Junta de Freguesia. Prosseguiu referindo que a ata de vinte e nove de dezembro ainda não está disponível no site, sendo nesta mesma ata que foi aprovado o Regimento, desta forma solicitou que seja enviado a todos os membros da Assembleia o Regimento que ainda não foi enviado, e que seja também publicado no site. Fez também uma ressalva que no artigo trinta e um no ponto três que diz que a ordem do dia é entregue a todos os membros do órgão com a antecedência mínima de dois dias úteis sobre a data de início da sessão da reunião, enviado em simultâneo a respetiva documentação, que o Paulo já justificou e aceitou a justificação, mas solicitou que quando haja documentos, estes sejam enviados em tempo útil, apesar de ser um documento de duas ou três páginas e ler-se bem no próprio dia, no caso de ser um documento mais extenso tem de ser analisado com mais atenção. -----

---O Presidente da Assembleia esclareceu que em relação ao Regimento, e daí ter surgido um mal entendido na anterior Assembleia, dado a que não esteve presente na reunião do dia vinte e nove, o documento que foi aprovado foi o mesmo que tinha sido entregue a todos os membros na primeira assembleia e não houve alterações, o documento seria para ser assinado, porque não o tinha sido no dia da sua aprovação, quando se falou em alterações surgiu alguma confusão pois o próprio não tinha realizado nenhuma alteração ao documento. -----

---A vogal Susana Simão referiu que foi confirmar e realmente na primeira assembleia o documento foi entregue e posteriormente a vinte e nove de dezembro foi aprovado, só que, entretanto, nunca se assinou o documento nem o mesmo foi enviado aos membros já assinado, e achou também que era importante esse documento estar publicado. -----

---O Presidente da Assembleia sugeriu que se imprimisse o documento e se assinasse nem que fosse ao longo da semana, ou até mesmo na próxima assembleia e depois publicava-se no site, visto que já está aprovado. -----

38.
P. J. J.
N.C.

---A vogal Susana Simão confirmou e acrescentou que qualquer freguês pode querer perceber o funcionamento da Assembleia de Freguesia e ter acesso a essa informação. -----

---Após a conclusão deste assunto, a segunda secretária Maria João Galhofas pediu a palavra para abordar alguns assuntos. Em relação ao assunto dos gatos referiu que o dono de uma das casas em frente à farmácia da Freguesia, onde colocam comida para os gatos constantemente, autorizou que se limitasse o acesso dos gatos à mesma. Continuou a sua intervenção referindo que ouviu alguns comentários em relação ao cemitério nomeadamente que estava uma vergonha. Disse ainda, que uma zona de terreno junto ao ribeiro estava a acumular bastante lixo e já tinha um cheiro muito mau e questionou quem procede à sua limpeza. -----

---O Presidente da Junta esclareceu que o dono do terreno é quem tem de proceder à limpeza do próprio espaço, e que são as autoridades que nessa situação têm de intervir. Acrescentou que poderia falar com os intervenientes sensibilizando para o tema. Mostrou-se também disponível para as pessoas demonstrarem o seu descontentamento diretamente a ele. Partilhou também que era do seu conhecimento que o ribeiro estava cheio de mato e silvas e foi sensibilizando todos dos proprietários dos terrenos, de que tem conhecimento, para tal. Referiu que muitos têm procedido à limpeza, uns com mais vontade e preceito que outros, mas que a ideia seria passar uma primeira mensagem de que estamos preocupados com a situação e posteriormente caso a situação não seja resolvida proceder de outra forma. -----

---Em relação ao cemitério, o Presidente da Junta, referiu que o que acontece é o mesmo que acontece com outros espaços da Póvoa, pois é um ano anormal, o crescimento das ervas é muito mais rápido e o facto de não ser aplicado herbicida é um problema. Acrescentou que compreende que as pessoas que passem por lá reparem em algumas ervas, mas que o cemitério está a ser limpo com uma frequência de quinze em quinze dias, e em quinze dias as ervas estão novamente ao mesmo nível. Informou que foi limpo na passada terça-feira da presente semana e convidou os presentes a passarem lá daqui a duas semanas e constatassem o problema que refere. Para além disso existe o problema da falta de recurso, dispondo apenas de dois funcionários para todo o trabalho que é necessário fazer, que é muito.

BK-
P. 14.
P.
N.

Informou que se realizaram muitas limpezas ao redor da Póvoa e que talvez não tenha sido a melhor estratégia, e sendo o primeiro ano na presidência também estaria sempre a apreender. -----

---A segunda secretária Maria João Galhofas referiu que antigamente quem varria as ruas tinha consigo uma sachola que poderia utilizar para arrancar algumas ervas caso fosse necessário. -----

---O Presidente da Junta voltou a intervir sublinhando que tem poucos recursos para todo o trabalho necessário e não é viável um trabalhador andar com uma sachola a cortar as ervas, mas que irá adquirir um equipamento a pilhas que faz o mesmo trabalho de forma mais rápida e eficaz para que o mesmo possa ser feito. -----

---A segunda secretária Maria João Galhofas tomou novamente a palavra considerando que a vontade talvez não seja muita de quem varre as ruas de realizar esse trabalho, acrescentou também que os caixotes do lixo juntos dos cafés e lojas deveriam ser despejados com mais frequência, principalmente porque há quem coloques os dejetos dos seus animais nesses caixotes, o que contribui para o mau cheiro dos mesmos. -----

---O Presidente da Junta referiu que irão estar mais atentos a essas situações, e que existem períodos do ano bastante complicados em quem o trabalho aumenta. -----

---A segunda secretária Maria João Galhofas mencionou também que em relação às andorinhas, tem reparado que o varredor não varre nos sítios onde estão os dejetos e lixo que estes animais fazem, nomeadamente na Rua de Baixo. -----

---O vogal Nuno Fidalgo tomou a palavra compreendendo o que foi dito pelo presidente da Junta de Freguesia e que a questão dos recursos humanos é complicada e que esta altura do ano tem muitas condicionantes, em principalmente o calor, a partir das dez horas é insuportável estar ao sol e é muito complicado chegar a todo o lado. -----

---O Presidente da Junta interveio e acrescentou que num dos dias pediu aos funcionários para que não fossem às esplanadas dos cafés, e constatou que as mesmas pessoas que frequentam essas esplanadas todos os dias eram capazes de deixar lixo, garrafas no chão, etc, e no dia a seguir sentarem-se exatamente no mesmo sítio e adotarem o mesmo comportamento. Se disponibilizasse os seus funcionários para apanhar o lixo que todos os

Dr. D.
A.
N.

cidadãos faze, representaria bastantes custos não só monetários como também da organização do trabalho, quando o problema era resolvido se todos colocassem o lixo que produzem no local destinado para isso. Disse ainda que considera de facto uma violência, com as temperaturas elevadas que têm estado e por esse motivo já há algum tempo os funcionários fazem o horário de entrar às seis da manhã, estes desempenhar certos tipos de trabalho, por isso a ordem que têm é que podem andar com a motorroçadora até por volta das nove e meia da manhã e posteriormente desempenhar funções que não querem tanto esforço físico. -----

---Em relação ao lixo, o Presidente da Junta ainda acrescentou que iria falar na próxima Assembleia sobre o assunto, mas que recolheu lixo que se encontrava nas bermas desde a Quinta da Bela Vista até à escola primária e nas ruas da Póvoa do Monte ao Barreiro, rua de Baixo para mostrar e entendermos todos o quanto as pessoas são desleixadas neste assunto. ----

---A vogal Susana Simão pediu a palavra dizendo que a questão passa exatamente pelo o Presidente disse à pouco, mudar a estratégia, porque efetivamente ao longo destas últimas semanas, o que mais se ouviu foi que as ruas estão numa vergonha, o cemitério está todo sujo, pelos mais variadíssimos motivos já referidos nesta Assembleia, mas como o Presidente da Junta informou no início da sessão, que há uma candidatura ao IPDJ, na qual vão ser envolvidos jovens e adolescentes, talvez a estratégia passe por pôr os envolvidos a sensibilizar as pessoas. Acrescentou ainda que o Lar irá fazer uma candidatura ao IPDJ exatamente com o mesmo objetivo e talvez muito provavelmente não teremos pessoas para preencher os lugares todos, mas passa muito por colocar esta geração a ter esse papel ativo. -----

---O Presidente da Junta informou o principal objetivo da candidatura realizada passa exatamente por essa sensibilização relativamente à reciclagem, preservação do meio ambiente e tratamento de resíduos. -----

---A vogal Susana Simão acrescentou que também seria importante realizar visitas a centros de recolha e processamento do lixo e que tinha proporcionado essa atividade com utentes do lar que desconheciam por completo de como todo se processava. -----

---A segunda secretária Maria João Galhofas mencionou que ainda dentro do tema do lixo era importante que quem procede à recolha do lixo também

25. 4

tivesse o cuidado de limpar o sítio que o rodeia e o lixo que é feito no momento da recolha. -----

---O Presidente da Junta referiu que em reunião com a presidência da empresa Valnor, essa questão foi colocada e que a resposta que obtiveram foi que a empresa dispões de dois funcionários para proceder à recolha do lixo de quarenta concelhos de modo que não têm tempo para ver se fica lixo no chão ou não. Não considerando de todo, o argumento válido, reconheceu que se torna um trabalho inglório quando existe um esforço e organização por parte de todos para que a questão do lixo melhore e depois a resposta recebida é esta. -----

---O Presidente da Assembleia tomou a palavra dizendo que, em relação ao lixo colocado ao lado dos contentores, já assistiu ao facto de estes estarem vazios e as pessoas em vez de colocarem o lixo dentro no contentor colocam na mesma ao lado. -----

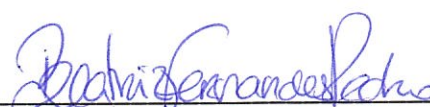
---O Presidente da Junta acrescentou ainda que em relação ao lixo que requer recolha específica a comunidade já está mais que informada sobre isso e que já aconteceu a Junta de Freguesia recolher esse lixo e entregá-lo no dia da recolha correspondente, nos casos de pessoas que conseguem estar nesses dias, o contacto da Junta de Freguesia está disponível em todo o lado inclusive o seu para que as pessoas comuniquem caso necessitem dessa ajuda. -----

---O Presidente da Mesa da Assembleia, questionou se mais alguém queria intervir, não havendo mais intervenções, deu por encerrada a sessão às vinte e duas e onze minutos. -----

O Presidente da Mesa



O 1º Secretário



P. J.
19.

O 2º Secretário

Alcides José Carreira

Os Vogais

Luís Miguel Rafael Simões

João Manuel Pêgo

Nuno José Martins Fidalgo
